



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE FÉRRER

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA

Câmara Municipal de São Vicente Férrer. Legislatura 2021-2024. 2ª Sessão Legislativa Anual (2022). 5ª sessão ordinária deliberativa. Data: 29 de março de 2022 (terça-feira). Horário: 15h00min. Local: plenário vereador José Américo dos Santos. Composição da Mesa: Presidente – vereador José Raimundo (Professor Zeca); 2º Secretário – vereador Francisco Figueiredo Neto (Chicão Figueiredo); Secretário *ad hoc* – vereador José Rosa. Procedida à chamada dos vereadores e a verificação de quorum regimental. Vereadores presentes: Charles Pinheiro Souza, Domingos de Jesus Moreira Costa, Francisco Marques Figueiredo Neto, Geilson de Jesus Borges Pereira, Irailde Lopes da Silva Rocha, José Raimundo Cardoso Gomes, José Rosa Silva Pinto, Lúcia Raquel Souza, Pedro Xavier Ferreira e Valdene Raposo Borges. Vereador ausente: José Carlos Pinheiro Alves (ausência justificada à presidência). Confirmado o número legal de vereadores, ouve-se a leitura bíblica. Satisfeito o rito sagrado o senhor presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo vicentino, declara aberta a sessão ordinária deliberativa. **PEQUENO EXPEDIENTE** aberto. Leitura da ata da 4ª sessão ordinária deliberativa. Discutida. Aprovada sem impugnação ou ressalva. Expedientes em mesa: **Pedido de Providência nº 07/2022**. Data: 29/03/2022. Autor: vereador Gazoza. Assunto: sobrepor cascalho na via paralela de acesso ao pátio da Unidade Escolar Rubem Costa Figueiredo do bairro Casa Grande; e **Pedido de Providência nº 08/2022**. Data: 29/03/2022. Autor: vereador Donga de Catraio. Assunto: cumprir na sua integralidade o reajuste dos professores, na ordem de 33,24%, já concedido pelo governo federal, inclusive, retroativo aos meses de janeiro e fevereiro/2022. Leitura dos expedientes encerrada. Pronunciamentos (tempo regimental de 3 minutos, sem apartes). **1º orador – vereador Charles Pinheiro** reforça, mais uma vez, ao Executivo pedido de providência no sentido de determinar, de imediato, a reforma do prédio escolar das comunidades São Jerônimo e Guará, conforme recomendações contidas, respectivamente na Indicação nº 85/2021 e Indicação nº 152/2021. **2º orador – vereador Donga de Catraio** assinala percebida “desunião” de vereadores nos primeiros 15 meses de atividade legislativa e considera, até aqui, “modesto” os benefícios conquistados pela sociedade vicentina a partir da contribuição parlamentar e conclui: “a sociedade vicentina poderia e pode usufruir de melhores obras e serviços públicos, desde que os vereadores, de maneira coletiva, reivindicuem junto ao Executivo”. **2º orador – vereador Chicão Figueiredo** manifesta indignação diante de “chacotas” de pessoas desconhecedoras das funções dos vereadores e que, mesmo assim, queixa-se o orador, “atribuem culpa aos vereadores pela não execução de obras e serviços de exclusiva competência e responsabilidade do Poder Executivo”. Considera “reflexos da ação humana” algumas situações de alagamentos observadas no entorno da sede do município, porquanto, em sua opinião, “a construção de moradias em áreas dos campos inundáveis exige aterro, fato que, sem sobra de dúvida, eleva o nível da água noutros locais”, portanto, conclui o orador: “vereadores não têm poder sobre a natureza, tampouco prerrogativa para embargar construções irregulares”. Pequeno Expediente encerrado. **GRANDE EXPEDIENTE** aberto. Pronunciamentos (tempo regimental de 7 minutos, permitido apartes). **1º orador – vereador Charles Pinheiro** corrobora aversão as “chacotas” dirigidas aos vereadores e observa: “quando surge problema relacionado à não execução de obra ou serviço público prontamente imputam culpa aos vereadores, entretanto, uma vez executados, os méritos são atribuídos ao prefeito”. Insiste recomendar ao órgão municipal competente promover a revisão dos parques de iluminação pública, haja vista, segundo o orador, “recorrentes reclamações dos consumidores diante da não contraprestação desse serviço de exclusiva competência da prefeitura”. Tece comentário sobre mencionada “desunião” dos vereadores, todavia, considera o fato “natural e necessário em qualquer estado democrático de direito”, contudo, firma condição de opositor ao governo municipal. Considera lamentável entendimento dúbio do presidente desta Casa sobre sua participação no ato solene de assinatura da “Ordem de Serviço” para reforma do prédio da Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE FÉRRER

Municipal e justifica que sua saída no decorrer da solenidade foi para cumprir agenda de compromissos inadiáveis anteriormente assumidos, não obstante assegurar plena satisfação pela conquista da obra. **2º orador – vereador Donga de Catraio** consigna, pelas suas palavras, “a prática da velha politicagem continua imperando, dentro e fora desta Casa”, e questiona a forma de recrutamento dos servidores da Câmara Municipal. Admite pouca preocupação com a anunciada obra de reforma do prédio do Poder Legislativo, no entanto, manifesta “enorme preocupação com a falta de reforma de escolas da rede municipal de ensino”. Classifica como “precário” o reinício das aulas presenciais, visto que, pela sua observação, “algumas escolas da zona rural continuam sem previsão de volta às aulas”, fato que, na sua concepção, “prejudica sobremaneira o cumprimento legal dos dias letivos e, por conseguinte, a aprendizagem dos alunos, além de estimular o êxodo de educandos vicentinos para escolas de municípios limítrofes”. Tece crítica ao planejamento e gestão no abastecimento de gêneros da alimentação escolar e conclui: “há anos a comunidade estudantil vicentina sofre com a essa precária oferta de alimentação escolar”. **3º orador – vereador Chicão Figueiredo** reafirma protesto diante da falta de reforma do prédio da Unidade Escolar Ciriaco Gaspar da comunidade Poleiro e parabeniza o Secretário de Esportes, José Ribamar (JR), pela excelência no trabalho de incentivo às práticas esportivas, notadas, inclusive, pelas últimas conquistas da seleção municipal de futebol, não obstante lamentar a falta de entrega da premiação pelo título campeã conquistado na cidade de Codó-MA. **4º orador – vereador Gazonza** defende sobrepor cascalho na via paralela de acesso ao pátio da Unidade Escolar Rubem Costa Figueiredo do bairro Casa Grande, tendo em vista a formação de alagamento na entrada da escola, fato que, no seu entendimento, “obviamente dificulta o ingresso dos alunos e servidores ao prédio escolar”. Endossa elogios ao trabalho do Secretário de Esportes e adita: “o desporto vicentino tem conquistado títulos e notoriedade estadual” e considera bem-sucedidas as competições realizadas por faixa etária. Em aparte o vereador Donga de Catraio considera “calote” a falta de premiação à seleção vicentina, devida pela justa conquista do título de campeã em competição de futebol realizada na cidade de Codó-MA. O orador agradece o adendo do aparteante e lamenta postagem de “pontos turísticos do Maranhão”, incluindo, criticamente, o alagamento da barragem de acesso à comunidade Madureira e localidades adjacentes. **5º orador – vereador Professor Zeca** considera que na presente sessão “se escreve um marco histórico para o Legislativo Municipal”, porquanto, assinala o orador, “nesta data se realiza a última sessão ordinária deliberativa neste prédio, cenário de eloquentes debates e importantes decisões legislativas para o povo vicentino”. Comunica aos vereadores e à sociedade vicentina localização e funcionamento de sede provisória da Câmara Municipal que funcionará, a partir da próxima semana, na Travessa Benedito Leite. Consigna, ainda, pelas suas palavras, “se alguém, no futuro, contar a minha história parlamentar, certamente dirá que que esta Casa do Povo, sob a presidência do professor Zeca, fora agraciada com um prédio de estrutura muito melhor; dirá, também, que a Câmara Municipal de São Vicente Férrer atingiu um dos melhores índices de avaliação do portal de transparência da região, conforme divulgado pelo TCE/MA; dirá, assim espero, que a essência do legislativo foi resgatada a partir da aproximação com as comunidades rurais através de sessões itinerantes, feito inédito, heroico e histórico; dirá, ainda, que vivi o tempo dos vereadores contemporâneos, em especial, da Lúcia, pela sua conduta ilibada que lhe credenciou para mais um mandato; do vereador Zé Rosa, pela sua firme palavra; do vereador Chicão Figueiredo que, pelas suas palavras, ‘enquanto aqui estiver defende o direito do povo’; do vereador Xavier, homem de poucas palavras, mas, do firme bordão ‘não digo, faço’; do vereador Gatinho, de ininterruptos mandatos pela sua credibilidade popular; e também dos vereadores Valdinê, Gazonza, Charles, Donda e Iralde Rocha; dirá, finalmente, que combati o bom combate, cumpri a missão institucional e guardei a fé”. Grande Expediente encerrado. **ORDEM DO DIA** aberta. Sem matéria na pauta. Ordem do Dia encerrada. Nas **considerações finais da sessão** o senhor presidente apenas agradece pela presença dos vereadores, dos colaboradores da Casa e do público a tudo presente. Sessão encerrada. Fica marcada sessão



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE FÉRRER

ordinária deliberativa para o mesmo local no dia e hora regimentalmente estabelecidos. Esta ata foi elaborada pela Secretaria Administrativa da Casa com base na síntese dos atos da sessão e em documentos e/ou reprografias remetidas a Secretaria, sob a orientação do 2º Secretário da Mesa Diretora dos trabalhos, e submete-se à deliberação do Plenário. Sala das sessões da Câmara Municipal de São Vicente Férrer aos vinte e nove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte dois.

Fui presente:

Vereador Charles Pinheiro Souza

Vereador Domingos de Jesus Moreira Costa

Vereador Francisco Marques Figueiredo Neto

Vereador Geilson de Jesus Borges Pereira

Vereador Iralde Lopes da Silva Rocha

Vereador José Raimundo Cardoso Gomes

Vereador José Rosa Silva Pinto

Vereadora Lúcia Raquel Souza

Vereador Pedro Xavier Ferreira

Vereador Valdene Raposo Borges